

Perfil dos alunos ingressantes de uma Licenciatura em Música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Jetro Meira de Oliveira
UNASP/UNESP – jetro.oliveira@unasp.edu.br

Resumo: Através deste estudo busca-se traçar um perfil dos alunos que escolhem fazer a Licenciatura em Música no UNASP, Campus Engenheiro Coelho. São exploradas questões sobre motivação, formação musical prévia e a relação da prática religiosa com a escolha de curso superior e carreira profissional. É apresentada uma análise descritiva dos dados coletados. Os resultados obtidos nesta pesquisa poderão ser úteis no direcionamento pedagógico do curso.

Palavras-chave: Licenciatura em Música. Escolha profissional. Motivação.

Profile of students entering a Music Education degree

Abstract: Through this study we seek to draw a profile of the students that choose the Music Education degree at UNASP, Campus Engenheiro Coelho. Questions on motivation, previous musical studies, and the relationship between religious practice and choice of college degree and professional career are explored. A descriptive analysis of the collected data is presented. The results obtained in this study may be useful in the pedagogical choices of the program.

Keywords: Music Education degree. Career choice. Motivation.

1. Introdução

O curso de Licenciatura em Música no UNASP, Campus Engenheiro Coelho, abriu sua primeira turma em 1999. Nestes quase quinze anos de atividades o número de alunos tem crescido de forma vertiginosa, de uma primeira turma com 13 alunos para turmas de 60-70 alunos nos últimos quatro anos. Isto tem sido surpreendente, superando em muito as expectativas da instituição e levando-se em consideração que cursos de Licenciatura em Música não eram habitualmente tão procurados quanto os cursos de Bacharelado em Música. A presente pesquisa tem o objetivo de fornecer dados mais específicos sobre quem são os alunos que procuram este curso e instituição, e quais são suas motivações e ambições profissionais, assim como sua formação musical prévia. A coleta de informações foi feita através de um questionário aplicado a 45 respondentes de um total de 70 alunos ingressantes no 1º. ano, turma de 2013. O objetivo inicial era aplicar o questionário a todos os 70 alunos. No entanto, isto não foi possível em virtude da ausência de 25 alunos ao período de ambientação universitária, momento durante o qual houve tempo alocado para esta pesquisa. O questionário foi elaborado com 24 questões, sendo 11 questões no formato de escala Likert

(FOWLER, 2011). Neste trabalho é feita uma análise descritiva preliminar dos dados coletados com o auxílio de um software de estatística. Os dados quantitativos obtidos nesta pesquisa poderão direcionar uma interpretação qualitativa que poderá ser útil no direcionamento das ações pedagógicas do curso, levando-se em consideração a importância da motivação do aluno segundo Boruchovitch (2008), Bzuneck (2005) e Pintrich (1994), e também se considerando que existem múltiplas teorias da motivação (BORUCHOVITCH, 2008, p. 31).

O UNASP-EC fica localizado na macroregião de Campinas-SP. Nesta região existem hoje quatro cursos de Licenciatura em Música, sendo três em instituições particulares e um em instituição pública. Algumas das hipóteses levantadas para justificar a alta procura pelo curso de Licenciatura em Música do UNASP foram: 1. Os alunos optaram pelo curso porque gostam de música, mas não sabem exatamente o propósito de uma licenciatura e/ou ainda estão em dúvida quanto a sua escolha profissional; 2. Os alunos optaram pelo curso e instituição porque esta é uma instituição confessional e a maioria dos alunos que procuram esta instituição praticam algum tipo de religião cristã; 3. Os alunos optaram pelo curso porque se sentem vocacionados para a docência em escolas de ensino fundamental. Estas hipóteses foram construídas sobre a premissa de que a alta procura por este curso de Licenciatura em Música observada nos últimos anos estaria mais ligada ao gosto informal de muitos dos alunos pela música, e não necessariamente a uma escolha profissional pela docência no ensino fundamental. Neste sentido foi considerado o princípio freudiano do “prazer”, intimamente associado ao prazer estético proporcionado pela música. Freud indicou o princípio do prazer como pertencendo a um princípio mais abrangente, o princípio da homeostase como definido por Walter B. Cannon (*The Wisdom of the Body*, 1932), “cujo objetivo é reduzir as tensões internas para manter ou restaurar o equilíbrio interior” (FRANKL, 2007, p. 98-99). Nesta perspectiva, a escolha pela Licenciatura em Música estaria mais relacionada a satisfação de necessidades individuais do ego ligadas ao prazer estético do que a uma escolha consciente por uma carreira que exige um grande sentido de propósito, a docência, caracterizada como sendo uma ação além-ego.

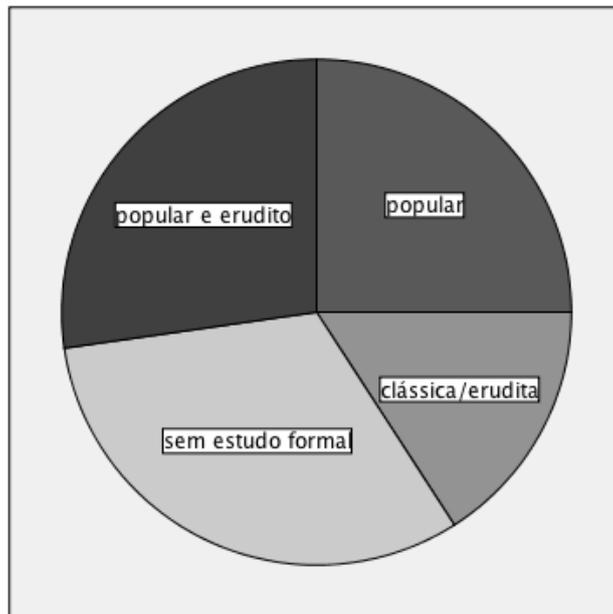
2. Participantes

Foram coletados dados de 45 dos 70 alunos ingressantes no 1º. ano da Licenciatura em Música, turma de 2013. Destes 45 alunos, 68,9% eram do sexo masculino (N=31) e 31,1% eram do sexo feminino (N=14). A idade predominante foi de até 25 anos de

idade, totalizando 75,5%, sendo 51,1% com idade até 19 anos (N=23) e 24,4% com idade entre 20 e 25 anos (N=11). Somente 22,2% (N=10) dos respondentes tinham idade igual ou superior a 31 anos. Foi observado que quase metade dos alunos (47,7%) ainda é financeiramente dependente dos pais/representante legal, 20,5% são parcialmente dependentes e que somente 31,8% dos alunos são financeiramente independentes. A predominância de jovens que são ainda financeiramente dependentes dos pais/representante legal parece estar na contramão do que estudos nacionais apontam. Na grande maioria, jovens tendem a escolher cursos de maior prestígio e perspectiva de renda, enquanto que alunos mais velhos tendem a procurar cursos de menor prestígio e mais fácil acesso, e conseqüentemente de profissões menos rentáveis (NOGUEIRA, 2004, p. 11). É possível que a justificativa para isto esteja no fato de que a música mesmo não oferecendo grandes perspectivas de ganho financeiro, oferece destaque social e proporciona um forte sentido de prazer.

Foi levada em consideração a distância da residência fixa do aluno para a instituição, já que o UNASP atrai alunos de todo o Brasil por oferecer alojamento e alimentação no sistema de internato, além de muitas opções de moradia na região. Constatou-se uma paridade entre o número de alunos que moram até 50 km de distância da instituição (46,5%) e alunos cuja residência fixa está a mais de 100 km da instituição (44,2%), e que, conseqüentemente, optaram por mudarem para a região do UNASP em função de seus estudos. A grande maioria dos alunos entrevistados, 95,6% (N=43), respondeu que é membro de alguma igreja.

Sobre a formação musical anterior ao ingresso no curso de licenciatura foi constatado que 70,5% dos alunos haviam tido algum tipo de estudo musical formal. Foi considerado estudo musical formal qualquer tipo de estudo regular, incluindo aulas de música particular. Dos alunos que indicaram terem tido estudo formal, 15,5% (N=7) estudavam música há mais de 10 anos, 20,5% (N=9) estudavam música entre 5 e 10 anos e 34,1% (N=15) dos alunos estudavam música a menos de 5 anos. 29,5% (N=13) indicaram nunca terem tido qualquer estudo formal de música. Com relação ao tipo de estudo musical ficou estabelecido que 25% dos alunos haviam estudado música popular, 15,6% dos alunos haviam estudado música clássica/erudita e 27,3% dos alunos haviam estudado tanto música popular como música clássica/erudita.



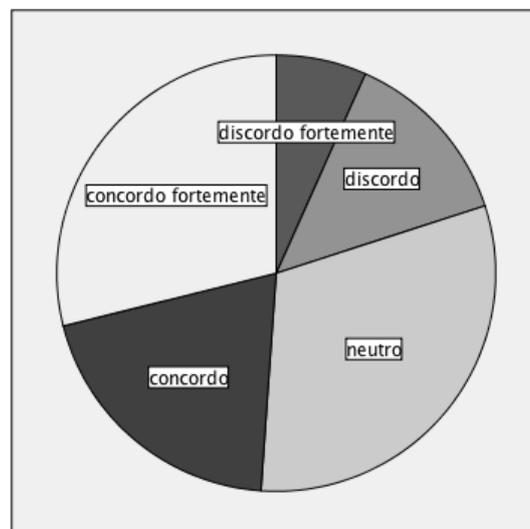
Exemplo 1: Gráfico Tipo de Estudo Musical

Quando indagados sobre sua habilidade de leitura de partituras e cifras, 26,7% dos alunos responderam que não leem nem partituras e nem cifras. Os restantes 73,3% se classificaram em vários graus de habilidade de leitura de partitura e cifras. Quanto ao tipo de prática musical, 44,4% (N=20) se identificaram como instrumentistas, 28,9% (N=13) como cantores e 26,7% (N=12) como sendo tanto cantores como instrumentistas. É possível que haja uma relação entre o número de alunos que não lê partitura ou cifras e o número de alunos que se identificou como sendo exclusivamente cantores, especialmente ao considerarmos que a maioria destes alunos frequenta uma igreja e possivelmente desenvolveu suas habilidades musicais informalmente. Isto também pode estar relacionado ao número de alunos que indicou não ter tido qualquer tipo de estudo formal de música (28,9%, N=13).

Foi solicitado que os alunos fizessem um ranqueamento de estilos/gêneros musicais de acordo com seu gosto. Dois terços dos alunos (N=30) indicaram a música “gospel/religiosa” como estilo preferido. Nesta questão os alunos podiam indicar mais de um estilo musical como preferido. Assim sendo, os outros estilos mais indicados foram “clássico/erudito”, com 8 indicações, “MPB” com 6 indicações e “rock” com 5 indicações. Isto contribui para demonstrar a importância da religião como *habitus* no desenvolvimento do gosto musical e sua conseqüente influência na decisão da escolha profissional (SEREN, 2011).

3. Resultados

Os resultados obtidos apontam para uma predominância de motivação intrínseca entre os alunos desta pesquisa. A motivação intrínseca se manifesta quando o indivíduo escolhe por iniciativa própria fazer uma determinada atividade ao considerá-la interessante e/ou prazerosa. Em contraste, a motivação extrínseca se manifesta quando a realização de tarefas é feita “tendo em vista o recebimento de recompensas externas de natureza diversa (sociais ou materiais), ou simplesmente para evidenciar habilidades [...]” (BORUCHOVITCH, 2008, p. 31). Sendo assim, 77,8% dos alunos (N=35) responderam que “concordam” ou “concordam fortemente” com a afirmação de que escolheram cursar a Licenciatura em Música por sentirem que têm vocação. Apenas 13,3% dos alunos (N=6) responderam que “concordam” ou “concordam fortemente” com a afirmação “não tenho planos de ser um professor de música”. Isto pode estar relacionado ao fato de que 26,7% (N=12) dos alunos responderam que “concordam” ou “concordam fortemente” com a afirmação “sou músico intérprete e escolhi a Licenciatura em Música por não ter acesso ao Bacharelado em Música”. No entanto, os alunos expressaram uma diversidade de escolha quanto ao ambiente de trabalho. Ao mesmo tempo em que 48,9% dos alunos (N=22) responderam que “concordam” ou “concordam fortemente” para a afirmação “escolhi a Licenciatura em Música porque quero ser um professor de música/arte em escolas de ensino fundamental”, 62,3% dos alunos (N=28) responderam que “concordam” ou “concordam fortemente” com a afirmação “escolhi a Licenciatura em Música porque quero ser um professor de conservatório/escola de música ou dar aulas em casa”.



Exemplo 2: Gráfico Intenção de ser professor de música em escolas de ensino fundamental

Corroborando com a perspectiva de que a motivação intrínseca predomina no grupo estudado, aproximadamente 90% dos alunos responderam que escolheram o curso porque gostam de música e sentem prazer através da música. No entanto, 24,5% dos alunos (N=11) responderam que escolheram o curso porque a música oferece destaque social, enquanto que 53,4% (N=24) discordaram desta afirmação. Isto abre a possibilidade da existência de ambos os tipos de motivação no grupo, intrínseca e extrínseca, sem que um tipo se manifeste necessariamente em detrimento do outro. É possível que isto esteja relacionado com o fato de que 91,1% dos alunos (N=41) responderam que sua escolha pelo curso de Licenciatura em Música foi influenciada por frequentarem alguma igreja. Considerando-se que as religiões predominantes no grupo são protestantes e evangélicas, e são nestas religiões que muitas oportunidades musicais para leigos são oferecidas, e conseqüentemente os músicos de cada igreja são pessoas de destaque social dentro de cada comunidade, a manifestação de algum grau de motivação extrínseca é natural.

4. Considerações finais

Esta pesquisa permitiu a coleta de importantes informações sobre a formação musical prévia do grupo estudado. Ficou estabelecido que aproximadamente dois terços deste grupo de alunos estudava música há menos de 5 anos ou não tinha tido estudo musical formal. Estes dados juntamente com os da variável sobre leitura musical oferecem importantes informações que podem ser úteis no direcionamento de várias disciplinas do curso, mas especialmente as disciplinas de prática musical e percepção.

Em relação às hipóteses levantadas para esta pesquisa, podemos afirmar que os dados coletados apontam para uma escolha pelo curso de Licenciatura em Música predominantemente consciente e de motivação intrínseca. Poucos alunos indicaram ainda terem dúvidas quanto à escolha profissional e/ou terem escolhido a Licenciatura em Música por não terem acesso ao Bacharelado em Música. Por outro lado, números expressivos de alunos indicaram sentirem vocação para a Licenciatura em Música e para o ensino musical em geral. Apesar disto, os resultados apontam que nem todos os alunos têm o objetivo primário de trabalhar em escolas de ensino fundamental, favorecendo a possibilidade de trabalhar em escolas específicas de música, como conservatórios, ou dando aulas em casa. Levando-se em consideração que estes são alunos ingressantes no curso e que a pesquisa foi feita na primeira semana de aulas durante o período de ambientação, será importante averiguar se a perspectiva destes alunos (51,1%, N=23) irá mudar durante o curso. Informalmente o corpo docente do

curso tem observado que muitos alunos que iniciam o curso sem demonstrar muito interesse em trabalhar em escolas, mudam de opinião quando fazem os estágios do 3º. ano que ocorrem em escolas da rede pública e particular da região.

Este estudo também apontou uma estreita relação entre a prática religiosa e a escolha do curso e instituição, considerando-se que o UNASP é uma instituição confessional. Dos 45 alunos entrevistados, somente 2 indicaram que não são membros de alguma igreja/religião. Dos 43 alunos que indicaram serem membros de alguma igreja/religião, 41 concordaram que a experiência religiosa tinha influência em sua escolha da música como carreira. O fato de 44,2% dos alunos terem residência fixa a mais de 100 km do UNASP contribui para uma compreensão de que a escolha da instituição é um fator importante, pois estes mudaram para a região da instituição em função dos estudos. Também a questão sobre gosto musical aponta na direção de uma ligação entre prática religiosa e escolha do curso. 30 alunos indicaram a música gospel/religiosa como sendo seu estilo/gênero favorito.

A análise descritiva apresentada neste trabalho representa ainda uma etapa inicial de interpretação dos dados coletados. É necessário ainda fazer correlações mais específicas e profundas das variáveis. Este estudo também se beneficiará de uma continuidade através de entrevistas pessoais estruturadas e semi-estruturadas que poderão elucidar muitos dos pontos já levantados.

Referências:

BORUCHOVITCH, Evely. *A motivação para aprender de estudantes em cursos de formação de professores*. Educação, Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 30-38, jan./abr. 2008

BZUNECK, José A. *A motivação dos alunos em cursos superiores*. In: JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A. dos; SISTO, F. F. (Org.). *Questões do cotidiano universitário*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

FOWLER Jr., Floyd. *Pesquisa de levantamento*. Porto Alegre: Penso, 2011.

FRANKL, Viktor E. *A presença ignorada de Deus*. Traduzido a partir da 7ª edição alemã, 1988. Editora Sinodal: São Leopoldo-RS, 2007.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. *Dilemas na análise sociológica de um momento crucial das trajetórias escolares: o processo de escolha do curso superior*. Belo Horizonte, 2004. 185f. Tese de doutorado em educação. UFMG.

PINTRICH, Paul R. *Student motivation in the college classroom*. In: PRICHARD, K. W.; SAWIYER, R. M. (Ed.). *Handbook of college teaching: theory and applications*. Westport, CT: Greenwood, 1994.

SEREN, Lucas. *Gosto, música e juventude*. São Paulo: Annablume, 2011.